



Programa de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem

Meta Nacional 11 - 2023

RELATÓRIO DE RESULTADOS

Tribunal Regional do Trabalho da 24ª Região

18/12/2023

Apresentação

É com grande satisfação que apresentamos as ações promovidas pelo Tribunal Regional do Trabalho da 24ª Região (TRT-24) em 2023, refletindo nosso compromisso com a promoção da justiça, mediação pacífica e inclusão social. Duas notáveis iniciativas destacam-se neste ano: a "Ciranda da Mediação" e o "2º Torneio de Futebol dos Jovens das Comunidades Indígenas de MS".

Ciranda da Mediação: Em busca de soluções inovadoras para a resolução de conflitos, o TRT-24 promove a "Ciranda da Mediação". Essa abordagem colaborativa, representada por uma série de eventos, tem como objetivo fomentar a cultura da mediação como uma ferramenta eficaz para a pacificação de disputas. A "Ciranda" simboliza a união de esforços de diversas partes interessadas na construção de um ambiente jurídico mais harmonioso e acessível.

2º Torneio de Futebol dos Jovens das Comunidades Indígenas de MS: A inclusão social e o estímulo ao espírito esportivo são fundamentais para a construção de uma sociedade mais integrada. O TRT-24, reconhecendo a importância desses valores, promove o "2º Torneio de Futebol dos Jovens das Comunidades Indígenas de MS". Mais do que uma competição esportiva, este evento visa fortalecer os laços comunitários e proporcionar oportunidades para os jovens indígenas se envolverem em atividades saudáveis e educativas.

Estas iniciativas refletem o comprometimento do TRT-24 em ir além das funções judiciais convencionais, abraçando práticas inovadoras que promovem a justiça, a mediação e a inclusão social. Através dessas ações, buscamos construir pontes para um futuro mais justo, colaborativo e integrado para todos.

Agradecemos o apoio e a participação de todos que tornam possível a realização dessas iniciativas, e permanecemos dedicados ao constante aprimoramento do sistema judicial em benefício da sociedade.

1. CIRANDA DA MEDIAÇÃO

A mediação é uma técnica de solução de disputas em que um terceiro imparcial facilita o diálogo entre as partes envolvidas, visando encontrar soluções consensuais. A "Ciranda" pode se referir a uma série de eventos ou atividades que envolvem diferentes partes interessadas na promoção da mediação.

Desse modo, o TRT da 24ª Região realizou, em 28 de julho de 2023, mais uma edição do Projeto "Ciranda da Mediação". A ação ocorreu na Escola Municipal Indígena Cacique Armando Gabriel, localizada na Aldeia Córrego do Meio, município de Sidrolândia, MS, onde cerca de 20 crianças da escola ouviram contação de história com a juíza Déa Yule. O projeto envolveu brincadeiras, conceitos básicos e primários de cultura da paz, mediação, empatia, inclusão, autoconhecimento e felicidade. Além de cumprir o compromisso assumido pelo tribunal no Plano de Ação da Meta 11 em 2023 a iniciativa atende a Resolução CNJ 470/2022.



Na oportunidade, a juíza Déa Yule, Gestora Regional do Programa, em nome do Tribunal Regional do Trabalho, promoveu a adoção de computadores que contribuirão na estrutura física do laboratório de informática da escola.

“É importante estas parcerias para minimizar as dificuldades que os professores e alunos têm no tocante ao acesso à tecnologia. Somos gratos por atender a demanda da nossa escola e estamos felizes por poder contar com esta instituição, que tem um olhar especial com a comunidade escolar indígena,” agradeceu o diretor da Escola Municipal Cacique Armando Gabriel, Jabez Gabriel, ao receber dez computadores doados pelo Tribunal Regional do Trabalho da 24ª Região, por intermédio do Programa Nacional de Combate ao Trabalho Infantil e Estímulo à Aprendizagem.

2. SEGUNDO TORNEIO DE FUTEBOL DOS JOVENS DAS COMUNIDADES INDÍGENAS DE MS

A prática do esporte é, sem dúvida, o principal mecanismo de praticabilidade comprovada como agente de desenvolvimento humano, reunindo inúmeros benefícios, tanto para o caráter individual, como para o relacionamento social e coletivo. É fato que o esporte e lazer, em especial aos jovens, é de suma importância no processo de transformação da própria realidade.

O esporte educacional faz uma boa relação com a proposta do serviço de convivência. “Ele evita a seletividade e a competitividade excessiva, e estimula o desenvolvimento integral do indivíduo e sua formação para o exercício da cidadania. Por meio das atividades esportivas as crianças e os adolescentes têm estimulados aspectos de convivência social e, desta forma, ampliam seu repertório para o enfrentamento das vulnerabilidades e riscos sociais que

vivenciam no dia a dia. Portanto, o esporte deve ir para além da atividade física e motora.”¹

Nesse sentido, o futebol é um dos principais fenômenos socioculturais do Brasil que, historicamente construído, é capaz de movimentar a vida de inúmeras pessoas ao redor do país. Esse esporte tem uma grande significância social e cultural no mundo. Na sociedade brasileira, especificamente, o futebol ultrapassa a visão utilitarista de esporte das multidões, representando um estilo de vida do seu povo, com suas características peculiares, como: ludicidade, dinamismo, imprevisibilidade e intensidade, as quais são responsáveis por encantar a população brasileira e atrair a mídia, que sempre o coloca em posição de destaque nacional, impulsionando a paixão e devoção dos torcedores por seus clubes de coração. Estes são os principais indicadores que levaram o futebol a este posto de relevância sociocultural para o Brasil. ²

Assim, os diferentes segmentos da sociedade, principalmente as instituições públicas, representam um papel fundamental para o desenvolvimento de políticas públicas, programas e projetos que possam estabelecer com os jovens uma relação de educadores. Nesse caminho, a Justiça do Trabalho pode contribuir de forma direta ao processo transformador da própria realidade dos jovens no Brasil, pois é um observador privilegiado dos fenômenos sociais e está engajada na luta pela erradicação total do trabalho infantil no Brasil até 2025.

Desse modo, a Comissão para Erradicação do Trabalho Infantil da Justiça do Trabalho (CETI) foi criada considerando o dever institucional da Justiça do Trabalho de atuar ativamente na implementação de políticas pela erradicação do trabalho infantil e proteção do trabalho decente do adolescente.

Diante das razões apresentadas, é que os gestores regionais do Programa de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem da Justiça do

¹ Alann de Oliveira - assessor social do Departamento de Assistência Social da Fundação FEAC – Campinas/SP. 2021.

² Análise do futebol no Brasil como um fenômeno sociocultural. EFDeportes.com, Revista Digital Buenos Aires, Año 16, Nº 159, Agosto de 2011. <http://www.efdeportes.com>

**PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 24ª REGIÃO**

Trabalho desenvolveram um projeto para realização do torneio de futebol entre os jovens das comunidades indígenas do estado.

O Torneio de Futebol entre os Jovens das Comunidades Indígenas do Estado de Mato Grosso do Sul surge como uma iniciativa impactante e inovadora, promovida pelo Tribunal Regional do Trabalho da 24ª Região. Este evento visa não apenas estimular a prática esportiva, mas também abordar desafios sociais enfrentados por comunidades indígenas, como o combate ao trabalho infantil, a promoção da inclusão social e o estímulo à educação.



Lançamento do 1º torneio em 05/08/2022, com presença de inúmeras autoridades.



Lançamento do 2º torneio em 22/09/2023. O evento contou com a presença do ministro do Tribunal Superior do Trabalho e Coordenador Nacional do Programa de Combate ao Trabalho Infantil, Evandro Pereira Valadão Lopes.

2.1. RESULTADOS ESPERADOS COM A AÇÃO

Resumidamente, esperamos promover a educação, reduzir o trabalho infantil, fortalecer as comunidades e inspirar jovens a perseguirem um futuro mais promissor. Essa abordagem educacional e informativa vai além do campo esportivo, fornecendo conhecimentos que podem ter um impacto duradouro na vida dos jovens participantes. Essa combinação de atividades esportivas e educacionais torna o evento mais abrangente e alinhado com objetivos de desenvolvimento integral

2.2. ESTRATÉGIAS ADOTADAS

Nossa estratégia inclui a organização do torneio, palestras educativas sobre trabalho infantil e direitos, e parcerias institucionais para a melhoria do apoio logístico, comunicacional, sensibilização da sociedade e ampliação do impacto. Diretamente, a estratégia adotada possui objetivos muito louváveis e abrangentes: 1) **Combate ao Trabalho Infantil:** O torneio visa promover o combate ao trabalho infantil, oferecendo uma alternativa positiva para os jovens indígenas, afastando-os dos riscos associados ao trabalho precoce; 2) **Integração e Amizade:** Ao reunir equipes de futebol de jovens com idade inferior a 18 anos e desportistas das comunidades convidadas, o evento busca promover a integração, amizade e colaboração entre os participantes; 3) **Relacionamento Positivo:** O torneio proporciona uma oportunidade para estabelecer um relacionamento positivo entre os jovens indígenas, as instituições públicas e privadas, e a sociedade em geral; 4) **Diminuição dos Riscos de Vulnerabilidade:** Ao oferecer uma atividade esportiva estruturada, o torneio busca criar condições que ajudem a diminuir os riscos de vulnerabilidade enfrentados pelos jovens indígenas, originados de condições sociais precárias e evasão escolar; 5) **Visibilidade para as Dificuldades das Comunidades Indígenas:** A realização do torneio visa tornar visíveis as dificuldades enfrentadas pelas comunidades indígenas de Mato Grosso do Sul, destacando a necessidade de atenção e apoio adequados; 6) **Oportunidades Profissionais:** A presença de profissionais técnicos de futebol profissional da região oferece aos jovens atletas a oportunidade de participar de um processo seletivo para ingresso em clubes formadores de atletas profissionais, criando uma perspectiva de carreira no esporte; 7) **Formação de Seleção Regional:** A possibilidade de formação de uma seleção regional amplia as oportunidades para os jovens atletas, proporcionando uma plataforma para representar a região em competições mais amplas.

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 24ª REGIÃO

No geral, o torneio aborda questões sociais, educacionais e esportivas de maneira integrada, visando impactar positivamente a vida dos jovens indígenas e suas comunidades.



Troféus do 1º Torneio de Futebol dos Jovens Indígenas de MS - 2022



Troféus do 2º Torneio de Futebol dos Jovens Indígenas de MS - 2023

2.3. RESULTADOS ALCANÇADOS APÓS A IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO

Além das visitas que a equipe realizou nas comunidades para a distribuição de material esportivo de treinamento, os jovens atletas receberam palestras e orientações importantes sobre questões fundamentais. As palestras abordando temas como exploração do trabalho infantil, direitos da criança e do adolescente, oportunidades de empregos legais para jovens, e a importância da formação escolar e profissional são elementos essenciais para o desenvolvimento integral desses jovens. Aqui estão alguns pontos destacados: 1) Conscientização sobre Trabalho Infantil: As palestras sobre a exploração do trabalho infantil contribuem para conscientizar os participantes sobre os riscos e consequências dessa prática, reforçando o compromisso na promoção de ambientes seguros e saudáveis para os jovens; 2) Direitos da Criança e do Adolescente: Ao abordar os direitos da criança e do adolescente, os jovens atletas são capacitados para compreenderem seus direitos e a importância de proteger esses direitos em suas comunidades; 3) Oportunidades de Empregos Legais para Jovens: A orientação sobre oportunidades de empregos legais destaca a importância de escolhas

profissionais sustentáveis e éticas, proporcionando uma visão mais ampla sobre as possibilidades de carreira; 4) Importância da Formação Escolar e Profissional: Ao ressaltar a importância da formação escolar e profissional, as palestras incentivam os participantes a valorizarem a educação como um meio essencial para o crescimento pessoal e profissional.

Essas atividades desenvolvidas proporcionaram resultados positivos. São eles:

O torneio englobou o envolvimento de oito municípios do estado (Aquidauana, Amambai, Caarapó, Campo Grande, Douradina, Dourados, Miranda e Sidrolândia), reunindo 160 atletas e 40 membros das comissões técnicas em cada edição do torneio. O alcance social abrangeu não apenas a prática esportiva, mas também a construção de laços sociais e a promoção de valores fundamentais nas comunidades indígenas;

Durante o torneio, foram realizadas atividades educacionais e palestras sobre temas cruciais, como exploração do trabalho infantil, direitos da criança e do adolescente, oportunidades de empregos legais para jovens e a importância da formação escolar. Isso contribuiu diretamente para a relevância e alcance social da prática;

A inovação foi incorporada através de parcerias estratégicas com a Prefeitura Municipal de Campo Grande, Polícia Militar do Estado de Mato Grosso do Sul, Águas Guariroba, Sanesul, Ministério Público do Trabalho, Federação de Futebol de Mato Grosso do Sul, emissora de televisão TV Morena, entre outros. A integração de atividades esportivas e educacionais representa uma abordagem única e inovadora;

A realização do evento na cidade de Campo Grande proporcionou uma experiência abrangente para os participantes. A escolha de hospedar os atletas e comissões técnicas em um hotel (Hotel do Lago) por três dias mostra um compromisso com o conforto e a logística adequada para o desenvolvimento do torneio;

A participação de 160 atletas em cada torneio, além de 5 integrantes da comissão técnica de cada equipe, destacou o significativo envolvimento das comunidades indígenas e a dimensão do evento. Essa participação expressiva não apenas promoveu a prática esportiva, mas também fortaleceu a integração social e a cooperação entre os participantes;

Alguns atletas que participaram dos torneios tiveram a oportunidade de fazer testes e ingressarem em clubes de futebol profissional, tais como: Novo Operário de Campo Grande - MS, NB Curitiba – PR e São Carlense – SP.

Cumprir destacar, que o encaminhamento de atletas às equipes de futebol profissional é uma excelente demonstração do impacto positivo que eventos esportivos como esse podem ter na vida dos jovens, proporcionando não apenas uma experiência esportiva enriquecedora, mas também abrindo portas para oportunidades futuras no cenário profissional. Essas oportunidades não só incentivam o talento local, mas também contribuem para o desenvolvimento do esporte na região, identificando e promovendo jovens talentosos. Além disso, esse aspecto do torneio destaca a importância não apenas do evento em si, mas também das oportunidades de desenvolvimento e avanço oferecidas aos participantes. Essas oportunidades de avanço e conexão com equipes profissionais podem abrir portas significativas para o desenvolvimento de carreiras esportivas para esses jovens atletas. Isso sublinha o valor não apenas do evento em si, mas também da rede de contatos e oportunidades que ele cria para os participantes.

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 24ª REGIÃO



Atletas que foram integrados às categorias de base da equipe do Curitiba - PR



Odimilson Júlio Felipe
17 ANOS
Copa Brasília
Botafogo DF



Nathan Carvalho Antônio
19 Anos
Paulista Cup Sub 20
Grêmio São Carlense SP

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 24ª REGIÃO



Lucas Gabriel Albuquerque Antônio
17 ANOS
Paulista Sub 17
América de São José do Rio Preto SP



Hedigle José santana
17 Anos
Sul Mato Grossense sub17
SEDUC - MS

Campo Grande – MS, 16 de dezembro de 2023

José Silva Barbosa
Secretário de Governança e Gestão Estratégica